ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1939 N.º 5870

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NA «Gazeta dos Caminhos de Ferro», o sr. engenheiro Fernando de Sousa pronuncia-se a favor da imediata electrificação das linhas suburbanas ferroviarias de Lisboa, desde a estação do Rossio até Sintra e Vila Franca, incluindo, é claro, o tunel.

E diz o autorizado tecnico de caminhos de ferro e ilustre jornalista:

«Vai-se fazer grande propaganda no estrangeiro para atrair visitantes, (1940).

E todavia nada se prepara para melhorar os nossos caminhos de ferro, renovar o seu material circulante, melhorar as suas linhas, condenadas ultimamente pela crise a imperfeita conservação.

A ninguem vi considerar e reclamar uma grande e util obra necessaria, que assinalaria notavelmente as comemorações projectadas».

A obra é a electrificação. E acrescenta o sr. engenheiro Fernando de Sousa que «essa obra foi estudada e preparada ha tempos pela C. P.», e que «o aumento de trafego e a economia na exploração asseguram compensação directa a parte do capital necessario. A outra parte constituiria encargo de facil aceitação para o Fundo Especial dos Caminhos de Ferro».

A electrificação daquelas duas linhas, e do tunel, ha muito que se impõe.

O momento é oportuno. Eis por que damos relevo á sugestão do ilustre engenheiro, jornalista e tratadista de assuntos ferroviarios.

* * *

DE 1937 para 1938 a morte, em Portugal seguiu o seu ritmo normal, sem alterações sensiveis de numero. Não foi mais cruel, mas não se apiedou.

Em 1937 nasceram 108.821 pessoas, e no ano passado 107.635.

A diferença em Lisboa, cidade, foi de 12.237 para 12.499 — em cada cem a morte levou mais dois.

Os nascimentos fôram em numero sensivelmente igual ao ano anterior, mantendo-se o excesso de quarenta por cento dos que nascem sobre os que morrem. Em Portugal pode dizer-se: «morrem dez individuos — nascem catorze crianças».

Na luta ritmica entre a morte e a vida — esta vence.

E realizaram-se em 1938 sobre 1937 mais 2.289 casamentos; em cada dia casaram em Portugal 118 pares de namorados, mais seis do que no ano anterior.

E' que a vida está cara, e o casamento, após a «joia» da instalação, não deixa de representar uma economia.

* * *

A POLONIA parece inquieta. A proxima visita de Beck deve decidir dos seus destinos. Mas, desde já, aparece evidente que terá de se decidir em nome dos seus mais sagrados e respeitaveis interesses.

POESIA E ACÇÃO

A CONSAGRAÇÃO DE RIMBAUD

vai ser feita

numa praça de Djibuti

Ha poucas semanas foi dado o nome de Artur Rimbaud — consagração de alto significado civico — a uma praça de Djibuti, a famosa Djibuti — de actual e ruidosa celebridade. Para honrar só a memoria do grande poeta das *«Iluminações»*, cuja obra estranha, tendo exercido larga e profunda influencia literaria e espiritual em sucessivas gerações de escritores, hoje alcansa a gloria definitiva de ser amada, lida e admirada, mesmo por quem menos possue entendimento critico ou paixão lirica? Não apenas. Mas tambem para render homenagem ao homem de acção em que o poeta se volveu, desbravador de selvas, caminhante de desertos, comerciante porventura ambicioso, e, a-pesar da ambição pessoal, exemplo flagrante da lealdade, energia, coragem e prestigio da França nas suas relações com os indigenas e na inquebrantavel honestidade de propositos e atitudes, afirmados a cada passo do seu exaustivo labor.

Pioneiro inteligente e destemido, mais do que negociante unicamente seguido de lucro, Rimbaud foi sempre respeitado e estimado de quantos o conheceram, a-pesar do feitio taciturno e áspero, nele permanente. O espirito de justiça e a vontade esclarecida e recta, que nunca deixou de manifestar, ficaram lendarios entre os naturais da região. Soube mostrar-se europeu de excepcional quilate, sintese e simbolo das melhores virtudes da Europa cristã e civilizadora. O autor de poemas que deslumbraram os contemporaneos conscientes e que são agora evangelhos de arte de muitos devotos da Beleza, nem por ter calado ou esgotado na hora vertiginosa da adolescencia a sua inspiração de genio, perdera as qualidades supremas de verdadeiro, de prodigioso criador. Através do fatigante, do quasi doloroso trabalho que se impusera, das desilusões que sofreu, das contrariedades numerosas que o assediaram, fez-se amar e fez amar a Patria longinqua. E esse resultado, essa vitoria, e os novos rumos de penetração africana que descobriu e fixou — esses dois resultados, pois, essas duas vitorias — eis o que a França quis solenizar na terra cobiçada agora pela imprevista sofreguidão da Italia.

O caso, a historia de Rimbaud têm sido tão estudados, analisados e discutidos, que seria pretensão ridicula tentar contá-los e explicá-los mais uma vez. Aos dezassete anos abondona a literatura, a poesia — que enriquecera de imagens, de fremitos, de ritmos e de claridades imortais — e parte para a Africa, onde vende armas, compra marfim, ganha ou procura ganhar dinheiro. Metamorfose surpreendente, transformação paradoxal que de certo modo se dirá o regresso da livre e luminosa borboleta à obscura prisão da crisalida... Mas o traço, a feição caracteristica, da vida poetica e da vida prática de Rimbaud, que num plano superior de vistas não se opõe, antes se irmanam, é o sopro do idealismo, o desejo de além, nela constantes. Poeta, desde logo transcendeu os limites do lirismo da sua época, senão ainda os do nosso tempo. Comerciante, só comerciou o mais que pôde, nem uma oportunidade lhe escaparia para o seu comercio se erguer a empresa de conquista pacifica intelectual e moral — testemunham-no os relatorios enviados por ele á Sociedade de Geografia de Paris — das regiões mal conhecidas que trilhou, desvendou, explorou. A acção continuava o sonho, o sonho não prejudicara o desabrochar das faculdades de acção. Penso na figura singularissima de Artur Rimbaud, no duplo eclodir do seu fervor construtivo, e não lhe encontro par. Um jeito português a reveste, porém, que porventura justificará esta lijeira evocação. O jeito de passar do sonho, do ideal mais dificil á realidade mais humilde — comum a nossos navegadores, descobridores e herois — e de exceder-se a si proprio na intimidade exigente, na presença imperativa dum e doutra.

JOÃO DE BARROS

POR intermedio do Gremio de Exportadores de Frutas, Portugal, em 1938, colocou no estrangeiro (uma pequena parte nas colonias) 8.571 toneladas de batata, 5.719 de cebola, 4.846 de uvas, 5.642 de melões, 2.740 de castanhas, 1.437 de azeitonas, além de quantidades mais reduzidas de amendoa, nozes, produtos de horta, maçãs, laranjas, etc., perfazendo um total de 30.000 toneladas.

A Inglaterra é a principal compradora, cêrca de 60 por cento entre 32 países importadores; assim, os melões e as cebolas, quasi na totalidade, metade das uvas e das batatas, destinam-se aos nossos aliados. Segue-se a Alemanha a grande distancia.

Para carregar esta fruta seriam necessarios 3.000 vagões de caminho de ferro ou oito navios de tonelagem média, completos.

Estes numeros não são desanimadores. O ano agricola não foi bom; os nossos produtores não sabem, ou não querem, em regra, defender as especies e a sua apresentação.

Pode presumir-se que o nosso país pode ir muito mais longe neste capitulo de uma sua pequena riqueza.

* * *

PADEREWSKI — o grande musico compositor polaco — vai fazer a sua vigésima «tournée» artistica aos Estados Unidos.

A sua presença na America é sempre um acontecimento: Paderewski, mesmo quando politico, chefe do governo do seu país, apoiou-se na amizade norte-americana.

Se considerarmos que Paderewski está á beira dos oitenta anos, e que os lucros da sua excursão artistica se destinam á beneficencia, mais se admira a tenacidade do pianista excelso, cujos dedos não se anquilosaram no contacto dos «dossiers» das chancelarias.

Paderewski, que assinou o Tratado de Versailles, talvez por isso, e agora que a sua patria está cercada de incertezas que ele não pode dissipar — afasta-se para um país onde Wilson, que foi seu amigo, sonhou um mundo melhor.

* * *

SAIU o volume referente ao ano VIII (1938) do jornal de higiene e profilaxia «A Saude», que se publica em Coimbra, propriedade da Junta da Provincia da Beira Litoral, á qual preside o sr. dr. Bissaia Barreto.

A campanha desde ha anos feita intensamente naquela publicação a favor dos leprosos, dos loucos e dos tuberculosos, é das que encontraram eco em todo o país.

* * *

O JAPÃO continua a ser o principal comprador de sucata nos Estados Unidos. A politica internacional e os negocios de armamentos oferecem, assim, destes aspectos paradoxais.

Noticias da Arcada

Ministerio da Marinha

Foi autorizado o ministerio da Marinha a, por intermedio do Arsenal do Alfeite, celebrar os contratos necessarios para a construção, neste estabelecimento fabril, de um navio petroleiro para a Marinha de Guerra, incluido no programa naval publicado em 3 de maio do ano findo. A construção deve começar dentro de muito pouco tempo.

—Foi nomeado o engenheiro construtor naval Fernando Campos Araujo para proceder, no estrangeiro, á recepção dos novos navios «Chaimite» e «Bissau», destinados a serviços, respectivamente, nas colonias de Moçambique e da Guiné

Carreiras de Africa

Com cêrca de 60 passageiros, chegou hoje a Lisboa o vapor «Guiné», da companhia Colonial de Navegação. Entre os passageiros chegados de Africa contam-se os srs. engenheiro alemão Ernest Karth e o medico português sr. dr. Miguel do Sacramento Monteiro. O vapor trouxe um carregamento completo de produtos coloniais.

Não se lamente!

O seu filho salv:-se!

Domine-se! Procure serenar! O médico que trata do pequenito é competente! Tenha animo! Sim, a criança salvar-se-á!

Seja a sua enfermeira!

Mas aprenda a sê-lo!

O carinho de V. Ex.ª pelo seu filhinho é imenso, mas não basta! As doenças infantis exigem uma perfeita noção do que se deve fazer

Obtenha, hoje mesmo,

«O GUIA DAS MÃIS»

da Dr.ª Branca Rumina

Ajude a salvar o seu filho!

A' venda em todas as livrarias do País e na sucursal do —«Século», no Rossio—

Pedidos á EDITORIAL «SECULO»—R. do Século, 43

PREÇO 1$00

VIDA DESPORTIVA

A jornada de ontem

O Belenenses sucumbiu com honra no norte. O resultado é volumoso—mas não corresponde ao jogo propriamente dito.

O nosso camarada Alves Teixeira, ao telefone directo, fazia-nos as melhores referencias do Belenenses, mas ia acrescentando «goals» do F. C. do Porto...

Uma especie do Portugal-Espanha em miniatura!

* * *

O Sporting empatou. Solidariamente com o Benfica, o Sporting empatou, mas podia ter perdido, que praticamente era o mesmo...

A Academica, em Santa Cruz, mais uma vez se revelou como um adversario temivel—um adversario que não se considera batido senão quando o jogo finda.

Todavia, a-pesar-da Academica ser grupo para bater o pé aos mais fortes, o Sporting considera ter empatado por causa dum «ponto-ofside» feito pela Academica, precisamente o do empate.

Não podemos dar razão aos lisboetas. Primeiro, porque o arbitro tem opinião diversa da do Sporting. Segundo, porque se o Sporting tivesse marcado um terceiro «goal», a-pesar do tal «ofsíde», teria ganho.

O Sporting só pode ter razão quanto á nomeação do arbitro. Mandar um juiz do Porto dirigir um jogo do Sporting—tal qual se encontrava a classificação—é resolução que causa extranheza. E' fazer, pelo menos, com que um arbitro por ventura imparcial seja tido como parcial...

* * *

O Academico levou tempo a sucumbir, nas Amoreiras.

Lutou com uma grande energia e chegou a assustar...

Mas quando o Benfica se resolveu a ganhar, o Academico resolveu-se a perder... E o resultado não deixou duvidas!

O Academico agradou. O Benfica fez uma exibição inferior ao que pode realizar.

Não é caso para desanimo nas hostes das Amoreiras.

Verifica-se que o Benfica só joga bem contra os chamados fortes...

* * *

Enfim, o Casa Pia viu-se livre do «zero»—sombra que o perseguia desde o começo do campeonato.

Todos os domingos, o Casa Pia jogava com alma, mas todos os domingos se deixava ficar no «zero». A's vezes, tinha-se a impressão de que os casapianos iriam escrever pontos na classificação, mas o ultimo minuto do desafio tirava-lhes as esperanças...

O Casa Pia quebrou o enguiço. Fica a dever um grande favor ao Barreirense. Porque o Casa Pia tem de demonstrar—o futuro o dirá—se deve a si proprio a sua vitoria ou se a deve ao Barreirense...

* * *

O F. C. do Porto leva três pontos de vantagem sôbre o Benfica e o Sporting.

Pode, pois, dizer-se que o Campeonato Nacional de «football» terminou ontem. As jornadas que faltam são excrescencias...

T. S.

FOOTBALL

Encontro amigavel

Realizou-se ontem, com grande entusiasmo, entre electricistas de duas categorias, corrente «alterna» e «continua», um desafio amigavel, ganhando os segundos por 2-1. No final efectuou-se um almoço de confraternização num dos melhores restaurantes de Lisboa.

HOCKEY EM PATINS

O festival de hoje

Realiza-se hoje, no «rink» de patinagem do Ateneu Comercial, um festival de «hockey em patins», organizado pela Federação Portuguesa de Patinagem, para despedida do grupo representativo do nosso país, que em 1 de abril parte para a Suiça, a disputar o II Campeonato do Mundo e o XII Campeonato da Europa.

O «hockey em patins» é uma das poucas modalidades em que Portugal tem marcado um lugar de relevo, pois durante alguns anos tem concorrido aos Campeonatos europeus e conquistado triunfos para o nosso país.

O festival de hoje, que começa ás 21 e 30, será iniciado com um encontro entre as categorias de honra do «Hockey Club de Portugal» e do «Ateneu Comercial de Lisboa», dois agrupamentos que fornecem sempre uma boa exibição, pela grande velocidade que imprimem nas suas jogadas e pela leal e correcta camaradagem entre os seus representantes. Depois a Selecção Nacional fará a sua ultima exibição entre nós, defrontando um «cinco» composto dos melhores jogadores dos nossos clubes lisboetas, o Benfica, o Sporting e o Football Benfica.

Instituto de Cultura Italiana

Continuando o ciclo de conferencias de personalidades do meio cultural português, o Instituto de Cultura Italiana convidou a falar na sua sede (rua do Salitre, 146) o dr. Hernani Cidade, professor catedratico da Faculdade de Letras de Lisboa e conhecido critico literario.

A conferencia, que versará o tema «Vico na historia das ideias esteticas» e na qual este grande pensador italiano, fundador da estetica moderna, será interpretado por uma pessoa particularmente indicada para esse fim, tanto pela sua vasta cultura como pelos seus precedentes trabalhos, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 29 do corrente, ás 21 e 15, e terá a presidi-la o sr. ministro de Italia.

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Excursão de estudo

de alunos do Colegio Militar

Os alunos do 7.º ano do Colegio Militar, em numero de 63, partem no proximo dia 29, pelas 7 e 30, daquele estabelecimento, em três autocarros, para uma excursão de estudo á provincia do Algarve. Visitarão, além de algumas terras do percurso, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Portimão, Praia da Rocha, Loulé, Faro, Olhão, Estoi, Tavira, Praia de Monte Gordo, Vila Real de Santo Antonio, Castro Marim, etc., e regressarão a Lisboa no dia 4, á noite, do proximo mês de abril.

Acompanham a excursão, além do sr. major Sampaio Nobre, que a dirige, os srs. capitães Bastos de Lima e Conceição Dias e o tenente Julio Duarte Costa.

Em Sagres prestarão os excursionistas uma homenagem ao Infante D. Henrique, colocando ali uma lapide em marmore, e o sr. capitão Bastos de Lima, professor de historia, fará uma prelecção aos alunos acêrca daquela grande figura da nossa historia.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a exposição da casa de «ARTIGOS REGIONAIS» ARTE E MENAGE—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 2 0711.

Viana da Mota em Paris

Uma evocação de Lizst

Durante a sua recente exibição no Radio Paris, o ilustre professor e pianista Viana da Mota obteve um novo e interessante triunfo que toda a Imprensa parisiense celebrou.

Carlos Larronde escreveu, no «Intransigeant»:

«As evocações «ouvidas» têm uma autenticidade mais directa que as evocações «lidas». O som da voz dá ao trabalho uma emoção que a escrita não pode substituir. Evocar um grande morto diante dum microfone é ressuscitá-lo por momentos. Os auditores tiveram esta impressão ao ouvir o celebre pianista Viana da Mota, antigo director do Conservatorio de Lisboa, falar de Liszt, de quem foi aluno. Entrevistado por Sèrge Morcux no Radio Paris, o sr. Viana da Mota—que domina admiravelmente a nossa lingua—mostrou-nos os discipulos penetrando com respeitoso fervor no retiro de Wéimar. Nós vivemos a sua ansiedade quando, depois da execução dum trecho, aguardavam a apreciação do mestre. Um beijo na testa era a suprema recompensa. E nenhuma sanção mais dura que a falta desse beijo. Liszt juntava a uma indulgencia geral um extremo rigor para os assuntos escolhidos. Os iniciados sabiam que as palavras «muito bem», ditas em francês, significavam uma cortês desaprovação. Interrogado sôbre os alunos a quem o seu proprio ensino transmitiu a tradição liztiana, o sr. Viana da Mota destacou, entre os mais brilhantes, *madame* Marie-Antoinette Aussenac de Broglie, executando tambem, sobre a cruz sonora, desta musica de Abouhow de quem admira «a elevação da novidade».

E depois, sentando-se ao piano, o grande artista executou a «Lenda de S. Francisco caminhando sôbre as ondas», com uma poesia e uma magnificencia sonora, pelas quais Liszt, conforme o seu paternal habito, o teria certamente beijado na testa».

A pesca no rio Minho

está em completa decadencia

SEIXAS DO MINHO, 25. — A pesca do rio Minho vai em completa decadencia. De ano para ano vê-se uma diminuição extraordinaria, especialmente nas especies de arribação, ou seja o salmão, a lampreia e o savel.

No entender dos pobres pescadores, que ha anos se debatem com a miseria, atribue-se o facto ao assoreamento da barra, que se agravou depois da cheia de janeiro.

A causa da decadencia que os pescadores atribuem deve ser verdadeira, porque no rio Douro, tanto em Valbom, como em Avintes, têm-se pescado grandes quantidades de peixe, mesmo aos milhares por dia, o que tem sucedido todos os anos, emquanto no Rio Minho esse facto não se vê ha muitos anos.

O peixe, para entrar no rio Douro, passa aqui primeiro, e se não entra a barra do rio Minho é porque o assoreamento he dificulta a entrada, pela pouca altura de agua, pois é sabido que o savel procura a profundidade, fugindo á luz.

As instancias competentes deviam prestar mais atenção a este assunto, porque se não houver providencias no sentido de ser dragada a barra do rio Minho, desaparecerá uma industria que emprega centenas de pescadores de Caminha a Melgaço.

Café Restaurante-TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes
GRANDES e pequenas salas reservadas
Todos os dias Lagosta à Americana
T. 21112

Solar da Alegria

A melhor Casa de Fados

Fados e guitarradas por Natalia dos Anjos, Mario José Paninho, Jaime Silva, Fernando Freitas e Armando Machado
ENTRADA FRANCA CONSUMO 2$50
Amanhã: Noite da Moda com um valioso programa de Fados

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638

Hoje Manuel Pereira, José Tovar, Maria Raquel (discipula), Jaime Santos e Santos Moreira
ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50
Amanhã Exibição da distinta artista cantora de Fados
ERCILIA COSTA
SENSACIONAL CONJUNTO ARTISTICO!

TAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje: Maria Carmen, José Pereira e Vitai d'Almeida. Consumo 1$30.
Quarta-feira, Berta Cardoso.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, rc dto.

TELEF. 4 6865

A primeira obra comemorativa do terceiro centenario da Restauração

ACABA DE APARECER

A RESTAURAÇÃO

por Eduardo Brazão, da Academia Portuguesa da Historia

Relações diplomaticas de Portugal de 1640 a 1668

1 vol. de 480 págs. com um magnifico retrato do rei D. João IV, broc. Esc. 18$00; pelo correio á cobrança, Esc. 20$00.

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND, 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA. No PORTO — LIVRARIA INTERNACIONAL, LD.ª, 43, Rua 31 de Janeiro, 45.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Em «A luz da vida», um dos filmes mais apreciados dentre os que ultimamente se têm exibido em Lisboa, trava-se um conflito moral que interessa o espectador no mais alto grau. Um pobre e um medico são as duas figuras principais do filme, que é admiravelmente conduzido por Borzage, através de incidencias felizes, numa meia tinta espiritual.

O realizador foi buscar ao meio hospitalar alguns dos aspectos que ilustram a sua obra, criando-lhe uma atmosfera propria.

Nos programas seleccionados do Tivoli, «A luz da vida» pode marcar-se sem duvida com uma pedra branca.

Atrás do reposteiro

O original português, em 3 actos, da autoria de Ruy Correia Leite, para ser representado no Avenida pela Companhia Teatral Portuguesa, intitula-se «A vida é assim»...

—A Emissora Nacional vai radiodifundir brevemente os melhores numeros da revista em cena no Apolo, «O João do Grão», seleccionados da partitura de Vasco de Macedo, Raul Ferrão e Jaime Mendes.

—A constituição de três companhias de que vai ser empresario o noso amigo José Loureiro, com Palmira Bastos, Maria Matos e Beatriz Costa, á frente de cada elenco, não impedirá que qualquer destas três figuras do nosso teatro tenha de ir, ainda esta epoca, ao Brasil, á frente das suas actuais organizações.

—Foi ontem radiodifundida pela Radio Club Português a comedia de Maximo Portugal «O Sacrificado», em cena no Avenida.

—Um grupo de amigos ofereceu hoje ao actor Jorge Grave um almôço, para festejar o seu aniversario.

—Para ser representada num dos teatros do Porto, está a ser ensaiada pelo Rancho Tipico e Cultural da Vitoria uma revista com o titulo «A Canção da Vitoria».

—Realizou-se ontem o primeiro ensaio da grande figuração que entrará na peça sacra «Maria Madalena», dividida em três actos e 5 quadros. Os coros são ensaiados pelo maestro Ivo Cruz, com musica de René Bohet.

—Foi posta de parte a ideia de levar ao Brasil a companhia «Embaixada da Alegria», que, por esse facto, prosseguirá a sua digressão artistica pelo país até ao termo do itinerario já marcado.

—Entre a sua saída do Nacional até á sua estreia no Avenida, a actriz Palmira Bastos fará uma curta cura de repouso.

—Parte no proximo mês para o Rio de Janeiro o secretaro teatral Antonio Vasques, que veio a Lisboa como delegado da empresa do Recreio, á frente do qual está o empresario Antonio de Sousa.

—E' pretendente á exploração dum dos nossos teatros alguem que em tempos foi seu empresario e que ha bastantes anos foi forçado a abandonar esses negocios.

—No teatro de genero musicado a primeira peça a subir á cena em Lisboa será a opereta popular «Ribatejo», orginal de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão.

—A'cêrca do prosseguimento dos espectaculos em Lisboa e, possivelmente, no Porto, da companhia Maria Matos, reuniram-se hoje os elementos da respectiva empresa com o director-gerente Mendonça de Carvalho.

—E' possivel que ainda esta epoca trabalhe no Sá da Bandeira do Porto uma das melhores companhas espanholas, actualmente em «tournée» no territorio nacionalista, para o que estão entabuladas negociações com o empresario Antonio de Macedo.

Já viu os novos filmes no Coliseu?

Porque aprecia tanto o publico os filmes do Coliseu? Porque: «Trata-se da minha vida!» e «A Filha do Bandido» são dos melhores da temporada. Hoje: espectaculo da moda. Quinta-feira: despedida, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra»
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Sacrificado».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — R... do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

TEATRO NACIONAL
HOJE - Ás 9 e 45 - HOJE
A NODOA NEGRA
O retumbante exito

AVENIDA
HOJE: A's 9 1/2 horas
O SACRIFICADO de Máximo Portugal
Consagrada comédia pela COMP.A TEATRAL PORTUGUESA

MUSICA

Musica sacra

A audição de musica sacra, no templo da Senhora de Fatima em Lisboa, a favor da construção de uma igreja no Patriarcado, resultou invulgarmentee harmoniosa e digna. O organizador desta audição, sr. dr. Josué Trocado, soube unir as exigencias do verdadeiro espirito catolico com as exigencias da verdadeira arte e foi admiravelmente secundado pelos reverendos padres Pascal Periou e Inacio Aldassoro, o côro do Seminario Patriarcal, o organista Filipe Rosa de Carvalho, mostrando sensiveis progressos tambem a Coral das Oficinas de S. José (vozes de crianças destinadas no seu papel principal a substituir as vozes de mulheres nas peças para vozes mixtas).

Apresentando-se tambem como compositores o dr. J. Trocado, o padre Pascal Périon e o prof. Rosa de Carvalho mostraram que se cultiva presentemente em Portugal a musica religiosa, libertando-a dos graves erros que tanto a prejudicaram no seculo passado e principio dêste. A Jaculatoria de Fatima «O' Meu Jesus Perdoai-nos», do dr. J. Trocado, tem ambiente religioso, expressão nascida de uma fé sincera.

Na Antifona Pascal «Hace Dies, de Rosa de Carvalho, pela sua propria natureza, mais festiva, mais ataviada», a forma é segura e o conjunto vocal bem tratado. A peça sôbre a «Salvé Regina», do padre Pascal Périon, para côro «a Cappella», escrita em estilo silabico, tem o seu principal caracter na harmonização, que se casa estritamente—e maravilhosamente—com o texto. De que a escrita mais ousada não é anti-religiosa, prova-o então plenamente o «Gloria In Excelsis Deo» da missa gloriosa de Frederico Candana, (autor que não conheciamos ainda). Seja como fôr, basta esta obra para indicar que o seu autor está familiarizado com todos os generos de escrita coral, e que não evita as dificuldades tecnicas, o que torna a realização mais exigente.

Exigentes tambem, e realizados por forma a não serem deturpados, o que é muito, são os trechos polifonicos cantados na 2.a parte do programa, de El-Rei D. João IV, frei Manuel Cardoso, Diogo Melgás, e Duarte Lobo, o celebre contrapontista de que nos ocupámos quando o sr. Julio Eduardo dos Santos publicou o 1.º volume de obras dos contrapontistas portugueses—obra de merito que é preciso continuar.

Contudo, nada substituiu e nada substituirá a imaculada e perene beleza do antigo e anonimo canto gregoriano,—estritamente monodico,—de que o côro do Seminaria Patriarcal nos deu quatro trechos para preencher a 1.a parte do programa. A realização—de uma dificuldade extrema, pois o unisono tem de ser perfeito, o compasso de linhas angulares é substituido pelo desenho mais fluente e subtil (formosamente indicado pelo padre Pascal Périon), e a voz tem de ser perfeitamente modelada—a realização, repito, foi perfeita. *Fé, Esperança e Caridade,* as três virtudes teologais, não terão voz mais expressiva, sem um repente, sem um artificio mundano, sem uma dramatização espectaculosa—para despertar o eco em toda a criatura humana, que mesmo sem abordar os problemas da Teologia seja capaz de fé, de caridade, e precise de esperança—e que serão, quero crer, todos.

FRANCINE BENOIT

Os salmos de David

Obteve um grande êxito a primeira audição em Portugal dos «Salmos de David» que, em 130.º concerto, promovido pela sr.a D. Ema Romero Fonseca da Camara Reis, se realizou na Associação da Juventude Israelita «Hehaber», na avenida Elias Garcia, 110, 1.º

A distinta medica sr.a dr.a Sara Benoliel, presidente substituta da Associação, pronunciou um interessante discurso, enaltecendo a figura daquela senhora, «musicologa distinta, que, através da sua já extensa obra de divulgação da musica entre nós, conta já 130 concêrtos, organizados inclusivamente á sua propria custa e onde tem tratado os mais dversos assuntos, como por exemplo a musica folclorica de varios paises, a polifonia vocal dos seculos XVI e XVII, da escola franco-flamenga, musica moderna, de Camara e vocal, em 16 anos de infatigavel esforço». Disse que se tratava dum «concêrto de rara beleza e de tanta dificuldade que só a grande envergadura da sua organizadora e a cultura artistica dos solistas podiam resolver». «Basta citar-vos—acrescentou—que o texto dos «Salmos de David» está escrito em hebraico. Representa, portanto, um grande esforço fixar palavras tão diferentes da habitual letra do lieder».

Sociedade de concertos

Realiza-se hoje o quarto concerto da XXI temporada de concertos desta sociedade, com Nicholes Mavrikes, violinista, acompanhado por Jaime Silva. Ha grande interesse em ouvir o jovem artista, que nasceu em Nova York e tem permanecido algum tempo a descansar em terra portuguesa, depois de um auspicioso principio de carreira.

No dia seguinte, terça-feira, 28, a Sociedade apresenta o novo quarteto hungaro, que deve dar-nos uma sesão memoravel, pela excelsa qualidade da sua formação musical.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Mendes Levy e as meninas Leonor Maria Borges de Anciães Proença e Maria Fernando Preto.

CASAMENTOS

Sendo celebrante o rev. prior Francisco Maria da Silva, realiza-se na igreja do Santo Condestavel o casamento da sr.a D. Nazaret de Jesus. com o sr. Pedro de Bessone Basto.

Findo o «lunche», servido em casa dos pais do noivo, partiram estes para a Quinta de Santa Barbara, propriedade do sr. Fernando Sabido, cunhado do noivo, onde vão passar a «lua de mel».

Aos noivos foram oferecidas muitas e lindas prendas.

—Realizou-se no ultimo sabado, 25, na igreja de Santa Maria de Belem, o casamento de D. Maria Leonor Silva Martins, filha da sr.a D. Maria do Rosario Branco Martins e do sr. Adolfo Martins, funcionario superior da Philips Portuguesa, com o sr. João Conde Ribeiro. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Jacques Mopurgo, director geral da Philips Portuguesa, e sua esposa, e por parte do noivo, sua mãi a sr.a D. Maria Joana Conde Bordallo Pinheiro e o sr. Fernando Bordallo Pinheiro.

DOENTES

Foi operada da apendicite, com muito exito, a sr.a D. Maria Eugenia de Sampaio Garrido, sobrinha de sr. dr. Sampaio Garrido, nosso ministro na Argentina.

A doente, que se encontra nos quartos particulares do hospital de S. José, tem sido muito visitada.

GUERRA MAIO

Regressou a Paris, pelo caminho de ferro, após curta demora em Lisboa, o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio, secretario da Camara Portuguesa de Comercio naquela capital.

PROGRAMAS DE HOJE

Salão Luz
HOJE, ás 2 e 15— Telef. 2717
2.ª semana
O sensacional exclusivo
MARIA ANTONIETA
com
Norma Shearer e Tyrone Power

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
ESTREIA
A vingança de Drumond, o detective
com John Barrymore e Louise Campbell

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Carta de apresentação
com Adolpho Menjou, Andrea Leeds, George Murphy e o boneco Charlie

REX
Telef. 2 9653
A's 21 e 15
Andam canções no ar
Visões da guerra de Espanha
Asas quebradas

TERRASSE
Tel. 2 9017
A valsa do champanhe
Prisão selvagem

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
ESTREIA
Oito raparigas e um crime
com Barbara Stanwyck e Henry Fonda

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Hoje e amanhã:
Espectaculo da Sociedade Concertos de Lisboa
Quinta-feira:
Novo programa de cinema

TRINDADE
A's 9 1/2 horas
Aldeia da Roupa Branca
Preços Populares
Quinta-feira: Matinée as 4 horas e Soirée as 9 e meia.

LYS
Tel. 48560
Paixão selvagem
A estrela do «Vanities»

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A luz da vida

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Companheiros de rua
com Wallace Beery e Wickey Rooney
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ULTIMA
VIRGEM LOUCA
com Annie Ducaux e Victor Francen
Em hastes limpas
com Simão da Veiga

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
3 camaradas
Um par de ciganos

PARIS
A's 20 e 30
Sinfonias modernas
Soldado profissional

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
60 anos de gloria
O Idolo do Oeste

VARIEDADES
HOJE, como ontem, como sempre!
A's 8,30 e 11 horas
A revista super-famosa da vedeta
BEATRIZ COSTA
EH! REAL!
Cada vez em maior sucesso!

A opinião do publico é que «ARTISTAS UNIDOS»
Triunfaram e triunfam no
APOLO
com a revista super-popularissima de «TRÊS ABEXINS»
O João do Grão
Um monumento de alegria e comicidade

TAVOLA REDONDA

A favor das floristas do Rossio

Agora que tanto se fala no descongestionamento do Rossio, que para o problema se apresentam e se agitam mil e uma soluções, talvez convenha que uma voz se erga, que um «empenho» se esboce a favor das floristas—não vá o progresso expulsá-las em nome da modernização da capital! E quando falo nas floristas—penso tambem naqueles pobres homensinhos que vendem brinquedos pelo Natal, «todos a dez tostões»: há, de resto, uma inegável semelhança entre uma flor e um brinquedo. Qual? Não sei ao certo. Talvez a que resulta da efemeridade de ambos: a flôr depressa murcha—e o brinquedo pouco dura nas mãos da criança que um dia o cobiçou e logo no seguinte o aborreceu.

Mas eu dizia que talvez conviesse que desde já um «empenho» se esboçasse—a favor das floristas. E' que as flores são, no Rossio de hoje, uma nota de côr, de graça, de poesia...

Bem sei que as flores não são no Rossio a unica nota de poesia. Há ainda, em tôrno da coluna, os pombos. Informa-me, porém, um autor espanhol da especialidade, o sr. Escandón, que «el criador de palomas es en cierto modo un jardinero que cultiva flores animadas». Donde legitimamente concluo que o destino das flores do Rossio deve ser «en cierto modo» o destino dos seus pombos: ou os pombos ficam—e nesse caso as flores devem tambem ficar; ou as flores desaparecem por imposição do progresso—e então nenhum motivo subsiste para que os pombos tambem não desapareçam...

Creio, todavia, que ninguem julga descongestionar o Rossio—afugentando os pombos ou expulsando as floristas. Não. Nada de crimes contra a poesia. Quando muito, quando muito—que se expulsem do Rossio apenas as floristas que não sejam bonitas...

DUTRA FARIA

O motorista ia bebado

e a camioneta caiu num aqueduto

Seis pessoas feridas

MONTEMOR-O-NOVO, 27.—*(Pelo telefone)* Deu-se hoje um grave desastre de camioneta na estrada de Montemor a Lavre, ao quilometro n.º 133.

A camioneta n.º A B 9398, guiada pelo seu proprietario, Manuel Esteves Cantanhede, natural desta vila, foi de encontro a uma das guardas do aqueduto que existe naquele ponto da estrada. e despenhou-se duma altura de três metros.

Ficaram feridas, em consequencia do desastre, seis pessoas: Maria Balicha, de 51 anos, sua filha Maria Augusta Balicha, de 18 anos, ambas naturais de Evora; Antonio Maria de Almeida, de 25 anos, natural do Lavradio, Idalina de Almeida, de 33 anos, natural de Lisboa, Rita Rosa Marques, de 30 anos, natural de Moura, e Luiz Alexandre Cantanhede, de 18 anos, natural desta vila e filho do motorista.

Encontram-se em estado grave os feridos Maria Balicha e o filho do proprietario do carro.

Os feridos foram conduzidos para o hospital desta vila em dois prontos socorros dos bombeiros voluntarios, que prontamente compareceram no local.

or informações que colhemos junto das autoridades e directamente no local da ocorrencia, sabemos que o desastre foi devido a embriaguez do motorista e a excesso de velocidade.

No local compareceu, além do comandante dos bombeiros voluntarios, que dirigiu todo o serviço, o chefe de conservação das estradas, sr. João dos Santos Ribeiro, e uma pequena força da G. N. R.

Tem sido muito comentado o facto de o motorista ter fugido, abandonando os feridos, entre os quais se incluía o seu proprio filho, ao qual não prestou o mais ligeiro socorro.

As relações entre a Argentina

e os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 27—O dr. José Maria Cantillo, ministro dos Negocios Estrangeiros, vai em breve aos Estados Unidos, a-fim de conferenciar com Roosevelt e com Hull.—(Americana).

O PEQUENO ESTADO DA SANTA CASA

Curiosidades da lotaria

OS QUE PEDEM UM «GEITINHO» PARA QUE LHES SAIA O NUMERO — COMO SE VICIA O JOGO — OS NUMEROS CERTOS DO PESSOAL — UM PREMIO QUE NUNCA FOI RETIRADO

A Misericordia de Lisboa é um pequeno Estado. Qualquer coisa como um Vaticano de benemerencia e misericordia nesta velha Roma, que se chama Lisboa. Tem os seus palacios, que ocupam uma area enorme, a sua igreja, a mais rica da cidade, o seu hospital, o seu orçamento, as suas oficinas, a sua população, que se cifra em milhares de almas, os seus funcionarios, a sua policia, etc. Vive ha seculos na vetusta colina de S. Roque, disfrutando, sem qualquer contestação, um enorme poder espiritual e temporal. Os seus serviços são exemplares. Lisboa conhece-a. Não ha mãi humilde. que um dia não lhe tenha batido ao ferrolho. Entra sempre, ou, pelo menos, encontra ali o que necessita para o seu pequeno bambino. A asa tutelar da Misericordia estende-se sobre velhos, adolescentes, escolas, oficinas, asilos, refeitorios—50 a 100 mil protegidos, muitos deles durante um largo periodo de existencia. Ficaram celebres a tumba da Santa Casa, caixão negro, mal apla nado, com uma caveira e duas tibias atravessadas, que levava os cadaveres dos pobres á ultima morada; o Posto, do qual Lisboa boemia, rixosa, ou aflita, tantos anos se serviu, sem pagar um ceitil, e a roda dos expostos, que acabou em 1870, selando muitos dramas que um dia o sr. Sebastião Silva, com quarenta e seis anos de casa, ha de evocar com a sinceridade da sua bela alma. Mas qual a força da Misericordia? Donde lhe vem tanto dinheiro, que ela espalha, generosamente, por creches, lactarios, sanatorios, invalidos, viuvas abandonadas, etc? Muito simples! Do leitor que compra todas as semanas um bocadinho de papel, com um numero, tentando a roda da fortuna.

E' o nosso vicio ou a nossa ilusão que a alimentam em pactolos de ouro, numa inesgotavel mina de credulidade. Dá para tudo! Pode não sair nada, mas o dinheiro não se perde. Vai para uma obra justa. Desde 1784 que a Santa Casa emite lotaria. Ha dois seculos, o que não quere dizer que o vicio do jogo não tivesse sido autorizado antes, mas em proveito de outra instituição: a Casa Pia de Lisboa.

No seculo XVIII o plano era diferente. Cada numero habilitava ao premio grande, que era, então, de doze contos. Não havia divisões na taluda. Ou tudo ou nada! A extracção da lotaria durava, então, dois, três, e mesmo mais dias, porque entravam na esfera dos premios as bolas brancas, que não eram bolas, mas uma especie de feijões em osso, de sorte que o pregoeiro, além dos raros numeros que encontrava naquele «feijoal», passava a vida a responder ao colega dos numeros:

—Branco!

—Branco!

Hoje é mais simples. Em duas horas resolve-se tudo—cada um pode ter a fortuna ou a desilusão. Em 1702 ainda se publicava a «Lista dos numeros das sortes reais que sairam em branco e em preto», com as armas de Portugal. Houve tambem uma pequena esfera onde se deitavam bolas de côres, com premios, de bocal pequeno, mas, ao que parece, o vermelho e o amarelo apareciam, não se sabe porquê, com uma extraordinaria frequencia. Acabou-se com aquilo!

No pequeno museu, que a Misericordia está organizando, pode vêr-se a evolução do sistema, o tipo das cautelas e bilhetes, processos de viciação, alguns deles muito curiosos, cartazes, lotarias estrangeiras, entre outras, a do «bicho», que parece ter a sua origem no Brasil, mas que se joga, mais ou menos, em todo o Portugal, e até em Macau. Uma estupenda colecção daquelas cedulas de 5 centavos que se fizeram durante a guerra. Notas falsas, mas tão parecidas com as verdadeiras, que já ninguem fazia caso, mesmo que as distinguisse. O mais curioso, porém, é uma colecção de cartas, que ali existe, dirigidas á administração da Misericordia, na qual, varios ingenuos, outros tantos provincianos pedem que lhes seja indicado o numero da «grande», prometendo gorgetas ou donativos, que atingem 75 0/0 do premio. Parece anecdota, mas não é!

Um dia, um alto funcionario da Misericordia recebeu uma carta dum desses «maduros», dizendo que punha todas as suas esperanças, em determinado numero. «Faça um jeitinho!». Este fazia excepção á regra. Não prometia A bizarra missiva, claro, foi logo parar á colecção. Andou a roda e calhou, oh! Providencia cega! no numero que o tal homem indicava para o jeitinho da sorte. O funcionario em questão já não se lembrava da carta, quando recebeu outra, prolixa de gratidão, que terminava com esta frase: «Muito obrigado, salvou-me a vida!». O homem acreditara que, de facto, lhe tinham feito o tal «jeitinho»...

Como vêem, a sorte grande é arisca e misteriosa. Sai sempre, e até já saiu uma vez, ha muitos anos, á Misericordia, quando o premio grande era de 25 contos. Saiu, é modo de dizer, prescreveu a seu favor, porque o numero premiado tinha sido comprado por um inglês, de passagem em Lisboa, que nunca o levantou da tesouraria. Ha sempre, porém, um certo numero de bilhetes premiados, que ou não são vendidos, ou não são levantados. Não se vá, todavia, supôr que a sua importancia é astronomica. Quantias pequenas, que se cifram em meia dezena de contos, se tanto. Facto curioso: ha três numeros que ha muitos anos são jogados pelos funcionarios da Misericordia: 1927, que uma vez obteve 10 contos; o 5000, sempre branco como os seus três zeros, e o 4262, que já rendeu alguma coisita, o suficiente para insistir, até ele se revelar por inteiro. E', dentro da Misericordia, que se imprime a lotaria, com papel e tintas especiais, de maneira a evitar as viciações. Os empregados que processarem um desses vigesimos, sem cobertura, embora não tenha qualquer responsabilidade, têm que entrar com o dinheiro. Tambem é preciso dizê-lo: a caça aos viciadores é continua e apertada. A Canta Casa tem um arquivo especial dessa «fauna», recorrendo aos meios cientificos mais modernos para descobrir a fraude. Sabe-se, por exemplo, que os bilhetes engordurados nada revelam aos raios X, e que é possivel, apagando um numero, colar outro raspado nas costas. nesse sitio, fazendo aderir as fibras do papel, uma vez humedecidas e passadas a ferro.

Um dos melhores falsificadores era um tal Ernesto Silva, que se fazia acompanhar por Isabel Conceição Caldeira, que duas vezes foi operada gratuitamente na Misericordia. Bom pago tem dado ela á «casa mater»!

Agora uma novidade: a Santa Casa da Misericordia vai ilustrar o seu «papel» com vistas de Portugal. E' caso para dizer que a lotaria se «desenvolve», pelo menos, artisticamente. Na emissão de Santo Antonio serão reproduzidos a igreja do taumaturgo, em Lisboa, e o hospital do seu nome, no Porto. Não faltarão, decerto, os coleccionadores da materia.

DE LUTO

Professor D. Antonio Pereira Coutinho

Faleceu hoje, na sua residencia, na Quinta da Ribeira, no Estoril, o sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, ilustre professor da Universidade de Lisboa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 e 30, no cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

O «YANKEE CLIPPER»

amarou na Horta

BALTIMORE 27. — Esta manhã, ás 5 e 30 (gmt.), o «Yankee Cliper» achava-se a 2688 quilometros de Baltimore e dirigia-se para a Horta. Navega com a velocidade horaria de 269 quilometros e a altitude de 2530 metros, com visibilidade excelente. O cozinheiro de bordo teve de preguntar pela radio á base de Baltimore que tempo era preciso para escalfar ovos a 2500 metros de altitude, em virtude da pressão atmosferica. Foi-lhe imediatamente respondido: «deixe ferver durante 12 minutos».—(Havas).

BALTIMORE, 27.—A «Pan American Airways» informou que ás 10 e 30 horas a posição do «Yankee Clipper» era a seguinte: 39º e 10' de latitude e 34º e 40' de longitude. Tudo segue bem a bordo do hidro-avião, que prossegue viagem com rumo á Horta.—(Havas).

A chegada á Horta

HORTA, 27.—O hidro-avião «Yankee Clipper», pouco depois de ter sido avistado daqui, amarou neste porto, sem novidade, ás 13 e 7 (G. M. T.).—(Havas).

A duração da viagem

BALTIMORE, 27.—O «Yankee Clipper» cobriu a distancia de Baltimore á Horta em 17 horas e 32 minutos.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Falsificação de bilhetes de «football»

Desde ha muito que a direcção do Football Club do Porto está convencida da existencia de bilhetes falsificados e postos á venda sempre que nos campos desta cidade se realizam partidas importantes de «football».

Ontem foram apreendidos alguns dêsses bilhetes, do que resultou a prisão de dois individuos que foram entregues á Policia Administrativa.

A direcção daquele clube pôs em prática diversas medidas tendentes á descoberta da fraude, tendo até mandado imprimir os bilhetes fora desta cidade, pondo-lhe á ultima hora uma contra marca, o que de resto não evitou que a falsificação continuasse.

Alguns dos seus directores fizeram ontem de porteiros á entrada do campo, levando o seu rigorismo ao ponto de não ser permitida a entrada ao representantes do nosso jornal, que, por esquecimento, não era portador do seu livre transito.

O caso da falsificação apresenta-se bastante confuso, sendo de presumir a existencia de qualquer inconfidencia que facilite a missão dos autores da fraude.

Raul de Oliveira

Continua a ser muito satisfatorio o estado de Raul de Oliveira, que tem recebido as mais inequivocas provas de amizade, quer por visitas, quer por cartas e telegramas de todo o país.

Se se continuarem a acentuar as melhoras daquele nosso prezado camarada, é de presumir que lhe seja dada alta ainda nesta semana.

Excursionistas alemais

Cêrca das 14 horas, atracou ao cais da Rocha Conde de Obidos outro paquete alemão da «Força pela Alegria», o «Oceana», a bordo do qual viajam 750 excursionistas.

Os dois navios que se encontravam no nosso porto partem hoje, das 18 para as 19 horas, com destino a Bremen. O sr. ministro da Alemanha ofereceu hoje um almoço aos dirigentes da excursão.

Esta manhã procedeu-se, a bordo do «Sierra Córdoba», á soldagem do caixão de chumbo com o corpo de Erwin Nuemeier, barbeiro, de 33 anos, casado e natural de Karlsruhe, que faleceu na viagem de Italia para Portugal.

O excursionista que deu entrada na Casa de Saude do Telhal, por ter sido acometido dum ataque de loucura, chama-se Philipp Hengrech, solteiro, engenheiro, de 47 anos, natural de Altripp. Acompanhavam-no na excursão duas irmãs, tambem solteiras.

Grave desastre de aviação

8 mortos e 4 feridos

NOVA YORK, 27.—Um grande avião de transporte da linha aerea de Chicago despenhou-se no solo, pouco depois de ter descolado do aeroporto de Oklahoma. A queda foi seguida duma explosão. Morreram 8 pessoas, entre as quais 7 tripulantes do avião, e houve 4 feridos.—(D. N. B.).

A' SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Alemanha dirigiu á Polonia

uma proposta concreta

para regular a questão de Dantzig

PARIS, 27.—O «Journal» declara: «Segundo informações que chegaram a Londres, a Alemanha dirigiu á Polonia uma proposta para solucionar a questão de Dantzig, sem ter em conta a Sociedade das Nações.

A nota dirigida pelo Reich á Polonia sugere que lhe sejam concedidos certos direitos, que se suprima o cargo do Alto Comissario e que seja garantido á Polonia o direito de se servir do porto.

Diz-se em Londres que os governos da Grã-Bretanha e da Polonia se puseram de acôrdo sob as linhas gerais de uma colaboração economica e financeira.—(Havas).

A Polonia deseja saber até que ponto pode contar com o apoio da França e da Inglaterra

PARIS, 27.—O enviado especial do «Daily Mail» em Varsovia, Ward Price, informou que Beck vai a Londres comunicar aos dirigentes ingleses a atitude do seu governo.

Beck quere saber, em primeiro lugar, até que ponto a Inglaterra e a França estão, de facto, prontas a satisfazer os seus compromissos.

A politica polaca, até agora, tem consistido em oscilar entre o Reich e a U. R. S. S. Uma tal situação não pode manter-se.

Os polacos declaram que resistirão a qualquer tentativa do Reich para recuperar o corredor polaco ou para anexar Dantzig.—(Havas).

—o-o-o—

Um desmentido de Berlim

BERLIM, 27.—Afirma-se que não correspondem á realidade as informações que o governo do Reich fez, a semana passada, três pedidos á Polonia sobre a restituição de Dantzig ao Reich, restituição da cidade de Oderberg e autorização para o Reich construir uma auto-estrada através do corredor polaco. Contestam igualmente que se estejam efectuando movimentos de tropas alemãs no sul da Alemanha, junto á fronteia suiça.—(Havas).

Em todo o territorio polaco sucedem-se as manifestações anti-alemãs

VARSOVIA, 27.—Varios grupos constituidos por elementos de todas as côres politicas organizaram uma série de manifestações a favor da defesa nacional e da consolidação interna. Em Lwow, os antigos combatentes organizaram uma reunião e aprovaram uma resolução que dizia:

«A Polonia deve ser um grande campo entrincheirado, onde todos os polacos devem estar no seu posto de vigilancia na mão. Os antigos combatentes aguardam com serenidade a ordem de avançar».

Em Poznan, os agricultores afirmam que «continuavam fieis á tradição dos seus antepassados e que estão prontos a lutar até á ultima gota de sangue contra todos os que atentem contra a honra e os interesses da nação polaca. Efectuaram-se manifestações semelhantes em varias cidades da Silesia de Cieszyn. O Congresso anual da orgonização feminina de preparação militar aprovou uma moção que convidava «as mulheres a participar nos exercicios de preparação militar e a constituir batalhões para a defesa do país». Em Varsovia, os delegados da Federação do Trabalho polaca declararam que «a classe operaria, fiel ao seu papel de pioneira nas lutas a favor da independencia polaca, está pronta a proteger, com o seu peito, a nação ameaçada e que lutará em armas se houver qualquer ataque contra a integridade da Patria».—(Havas).

Os alemães atribuem á Liga Polaca a responsabilidade do que se passa

BERLIM, 27.—Segundo uma informação alemã destinada ao estrangeiro, os recentes excessos praticados contra os alemães em Bydgeszcz e imediações, provocaram em Berlim um grande espanto. Ainda não se conseguiu reprimir as tentativas sistematicas feitas. Sublinha-se que tais manifestações não representam casos isolados. Os excessos contra os alemães multiplicam-se duma forma lastimavel. E' preciso assinalar que é a agitação da Liga Polaca que dá origem a esta situação desagradavel.—(Havas).

A situação em Dantzig

DANTZIG, 27.—O Senado determinou que, a partir de 1 de abril proximo, o nome do serviço de socorro dantziguense seja modificado para serviço de trabalho dantziguense.—(D. N. B.).

A luta na Eslovaquia

Chegou a Budapeste a delegação eslovaca que deve delimitar a nova fronteira

BUDAPESTE, 27.—Chegou esta manhã a Budapeste a delegação eslovaca encarregada de negociar com os delegados hungaros a delimitação da fronteira hungaro-eslovaca; é chefiada por Zvrskovec, secretario de Estado do ministerio dos Negocios Estrangeiros eslovaco. Os outros delegados são Granatier e Hasik. As primeiras conversações realizam-se esta tarde. Vornle, ministro plenipotenciario e substituto permanente do ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, dirigirá a delegação hungara, que se compõe de peritos militares e tecnicos que, na sua maioria, fizeram parte da delegação hungara encarregada, depois dos acôrdos de Viena, de fixar com a Checo-Eslovaquia a nova fronteira entre os dois paises.—(Havas).

Entretanto as hostilidades prosseguem

BUDAPESTE, 27.—Ascende a 23 mortos e 55 feridos o total das perdas das tropas e da população hungaras em consequencia dos ultimos ataques aereos eslovacos de 23 e 24 do corrente e dos ataques que as tropas eslovacas desencadearam depois de as tropas hungaras se terem apoderado das posições necessarias para garantir a segurança das linhas ferroviarias do vale de Ung.

Durante os bombardeamentos aereos foram destruidas catorze casas. Por outro lado, continuam os inqueritos para verificações e avaliação dos prejuizos. As tropas hungaras aprisionaram 350 soldados de nacionalidade eslovaca e 211 de origem checa.

De Humanne informam Bratislava que, a-pesar da conclusão do armisticio, os hungaros metralharam, durante toda a noite e a manhã, as posições eslovacas. Em Skopcianny, a artelharia hungara bombardeou as comunas situadas por detrás da linha da frente.

As forças eslovacas receberam ordem para cessar o tiroteio logo após a conclusão do armisticio. Se, no entanto, os hungaros persistirem na ofensiva, os eslovacos estão prontos a defender as suas posições até á ultima gota de sangue.—(Havas).

Um novo partido na Hungria

BUDAPESTE, 27.—O «Virrabat», orgão da extrema direita hungara, anuncia que se constituiu o partido da Cruz de Flechas. A' frente dele encontra-se Hubay, antigo chefe do partido nacionalista hungaro, mais conhecido sob o nome de Movimento Hungarista. Este ultimo partido foi dissolvido pelo governo de Teleki, em consequencia do atentado terrorista da Dohanny Utca. —(Havas).

Medidas militares

Na Suiça

BERNA, 27.—O Conselho Federal resolveu prolongar, de uma para duas semanas, a duração dos cursos anuais para as tropas de cobertura da fronteira, assim como os cursos dos estados maiores das unidades das tropas territoriais já mobilizadas em janeiro do corrente ano. Alem disso, as outras tropas territoriais e os estados maiores que não figuram nas convocações serão igualmente chamados em 1939 durante seis dias. Antes de todos os cursos, terão lugar os dos oficiais, durante cinco dias.—(Havas).

Em França

PARIS, 27.—O conselho de ministros, a pedido de Daladier, assinou varios decretos relativos á defesa nacional e, em particular, ao aumento das tripulações da esquadra. Foi aberto um credito para a mobilização industrial.—(Havas).

O exercito francês

PARIS, 27.—O general Gamelin declarou estar satisfeito com tudo quanto viu durante a sua inspecção á linha Maginot.

Gamelin acrescentou que as fortificações podem resistir ás piores contingencias e acrescentou que nos três dias que durou a sua inspecção dirigiu pessoalmente importantes manobras militares locais.

PARIS, 27.—A Imprensa dá o maior relevo ás declarações feitas pelo general Giraud, comandante da região da Lorena, por ocasião da sua transferencia para outro posto.

Aquele general disse: «Este sector fronteiriço da Lorena está solidamente fortificado. Estamos prontos para qualquer eventualidade. O que sucederá amanhã, não sei, mas estou convencido que deixo ao meu sucessor uma organização militar em que todo o mundo pode depositar a maior confiança». —(United Press).

Noticias diversas

Chamberlain regressou a Londres

LONDRES, 27.—Chamberlain regressou ontem á tarde de Chequers. Os jornais prestam pouca atenção aos boatos segundo os quais haveria divergencias no seio do gabinete. Dum modo geral destaca-se que o governo nunca teve a intenção de decretar, em tempo de paz, o serviço militar obrigatorio.—(D. N. B.).

LONDRES, 27.—Chamberlain recebeu Arthur Geremood, chefe adjunto do partido trabalhista na Camara dos Comuns. Atlee não pôde comparecer por se encontrar indisposto. Os meios diplomaticos ligam grande importancia ás conversações que, desde o principio da semana passada, se realizam entre o governo e a oposição.—(Havas).

O discurso de Mussolini

PARIS, 27.—Em correspondencia de Berlim, o «Journal» escreve:

«Os alemães tiveram de registar ontem que, embora celebrando o eixo e prodigalizando avisos ás democracias, o Duce, a-pesar de duas cartas-autografos e de explicações telefonicas do Fuehrer, não aplaudiu a anexação, cujas condições morais reprova sem duvida conquanto a tenha declarado inevitavel. Mussolini não enviou felicitações a Hitler. Eis um facto que é impossivel escamotear».—(Havas).

Pianistas

No Conservatorio

começou hoje o concurso

para o «Premio Beethoven»

Em 1927, o professor Viana da Mota deu, no Conservatorio Nacional, sete concertos notabilissimos, durante os quais executou as trinta e duas sonatas para piano de Beethoven. O produto liquido destes concertos foi de catorze contos, que o famoso musico resolveu depositar, para com os seus juros distribuir anualmente um premio com o nome de Beethoven.

Ao premio Beethoven podem concorrer todos os alunos e todas as alunas que concluirem o curso superior de piano do Conservatorio com 20 valores. Os concorrentes executarão obrigatoriamente uma peça—alternadamente uma sonata e variações—e escolherão outra, tambem do grande musico alemão.

A peça obrigatoria a executar este ano é a sonata 106, tendo concorrido quatro alunas que terminaram o curso superior com a mais alta classificação existente: D. Maria Amelia Guerra Limpo Toscano, D. Maria Carolina Ramos de Medeiros, D. Maria Cristina Santos Lino e D. Maria Fernanda de Bivar Pinto Lopes.

O concurso começou hoje, ás 10 horas, no salão do Conservatorio, perante um publico numeroso e escolhido.

Do juri—presidido pelo sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio—fazem parte os professores Costa Reis, Haroldo Silva, D. Isabel Manso e Jaime Silva (filho).

Prestou provas em primeiro lugar a sr.ª D. Maria Amelia Guerra Limpo Toscano. Fecharam-se todas as portas e a concorrente, religiosamente ouvida por todos que enchiam a sala, e ainda por muitas alunas que, não tendo ali lugar, se aglomeraram atrás dum guarda-vento vidriado, executou admiravelmente a sonata 106 e depois outro notavel trabalho beethoveniano. Em seguida, começou a execução, por parte da segunda concorrente, sr. D. Maria Carolina Ramos de Medeiros, terminando as provas pouco depois do meio dia.

A'manhã prestarão as suas provas as outras duas concorrentes. E só depois é que o juri decidirá a quem deve ser atribuido o Premio Beethoven de 1939.

O CHEFE DO ESTADO VISITOU

as Oficinas de S. José

Esta tarde, o sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua casa militar, e pelo seu ajudante, sr. capitão Mario de Carvalho Nunes, visitou as Oficinas de S. José, na travessa dos Prazeres, onde foi recebido pelos srs. ministro da Educação Nacional, director geral da Assistencia Publica, director e professores daquela instituição e por outras entidades.

Depois duma demorada visita ás magnificas instalações das Oficinas de S. José — que tinham, pelas paredes, disticos com vivas a Portugal, ao Estado Novo, a Carmona e a Salazar, realizou-se, no salão de festas, que se encheu literalmente, uma sessão, a que presidiu o Chefe do Estado, ladeado pelos srs. professor Carneiro Pacheco, Mira Mendes e outras individualidades.

O director da instituição, sr. padre Hermegildo Carrá, saudou o Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional, depois do que diversos alunos, todos com os uniformes da Mocidade Portuguesa, recitaram e cantaram diversos trechos.

As obras de restauração

do teatro de S. Carlos

Ainda esta semana será aberto concurso, ficando patente o respectivo caderno de encargos, para as obras de restauração do teatro de S. Carlos, de que trata uma comissão formada pelos srs. engenheiros Perestrelo Guimarães e Martins e o arquitecto Rebelo de Andrade.

Haverá que fazer algumas demolições e as principais transformações a fazer serão interiores, na parte não destinada ao publico.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Uma festa de confraternização

no Grupo Tauromaquico Sector 1

Ao Grupo Tauromaquico Sector 1 têm afluido inumeros socios antigos e modernos e bastantes amigos para se inscreverem no proximo banquete de confraternização, organizado pela direcção e com a colaboração de uma comissão de aficionados, que se realiza no dia 2 de abril.

As inscrições podem ainda fazer-se até ao dia 31 do corrente, na sede do grupo, rua do Ouro, 191, 5.º; na rua Augusta, 117; na praça dos Restauradores, 12, e na rua Garrett, 72, local do banquete.

Uma vista nova por 10$00

E' o preço dos oculos graduados para a vista de V. Ex.ª, miopia ou vista cansada, vidros de primeira qualidade e boas armações. Peça informações. Silva (oculista. Telef. 26257 Rua dos Douradores, 159, 4.º

Sociedade de Lubrificantes e Comercio-Limitada

Por escritura de 19 de janeiro do corrente ano, nas notas do cartorio do notario Tavares de Carvalho, desta comarca foi aumentado o capital da sociedade por quotas denominada Sociedade de Lubrificantes e Comercio-Limitada e com sede nesta cidade, e alterado o respectivo pacto, nos termos seguintes:

1.º—A sobredita Sociedade continua a sua existencia juridica com sede nesta cidade e tem actualmente o seu domicilio na rua Braamcamp n.º 16, 1.º andar esquerdo, sendo seus socios Francisco Manuel da Camara Atayde Garcia e João de Azambuja.

2.º—O capital da mesma sociedade e aumentado com a quantia de 50.000$00, em dinheiro e fica assim elevado a 100 000$00.

3.º – A importancia do aumento é dividida em 2 novas quotas, sendo uma de 40.000$00 subscrita pelo socio João de Azambuja e a ele pertencente, e a outra de 10.000$00 subscrita pelo socio Francisco Manuel da Camara Atayde Garcia e a ele pertencente. Ambas as quotas estão ja realizadas, tendo as suas importancias dado entrada na caixa social.

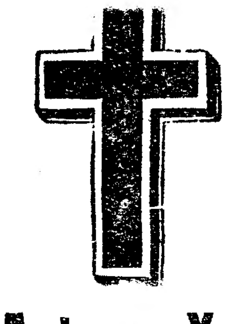
4.º – A administração e a representação da sociedade serão exercidas na forma do pacto social, pelos 2 socios Garcia e Azambuja, que ficam sendo os gerentes.

5.º – Os efeitos da presente modificação contam-se desde hoje.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1939.

...nte do notario,
...da Cunha

D.D.D.
O Remedio para a pele



D. Antonio Xavier Pereira Coutinho

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

D. Martinho de França Pereira Coutinho, sua mulher, filhos e netos, D. Antonio Pereira Coutinho e sua mulher, D. Fernando Pereira Coutinho e seus filhos, D. Maria das Dôres Pereira Coutinho Correia de Freitas, seu marido e filhos, D. Maria do Amparo Sanches de Baiena Pereira Coutinho e seus filhos, D. Miguel Pereira Coutinho, sua mulher e filhos, D. Luiz Pereira Coutinho, sua mulher e filhos, D. Maria do Rosario Pereira Coutinho, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e cunhado D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, devendo o funeral realizar-se amanhã, no cemiterio dos Prazeres pelas 16 e 30 horas, saindo da sua Quinta da Ribeira (Estoril) pelas 15 horas.

O AVISO «PEDRO NUNES»

regressou hoje do periplo de Africa

Proveniente de Cab oVerde e de regresso da viagem de circumnavegação do continente africano, entrou hoje no Tejo o aviso de 2.ª classe *Pedro Nunes*, do comando do sr. capitão-tenente Daniel Duarte Silva, que concluiu assim com os melhores resultados o cruzeiro de seis meses de instrução dos novos guarda-marinhas.

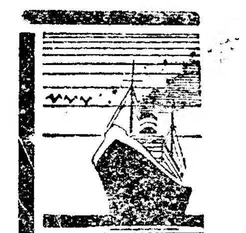
A meio da tarde, o *Pedro Nunes* entrava no quadro dos navios de guerra saudado com os sinais de «Boas vindas» por todas as unidades da esquadra surtas no porto.

Logo que o navio amarrou á boia que lhe estava destinada, largou do Arsenal da margem direita um rebocador cheio de familias dos tripulantes.

Ao fim da tarde, o sr. comandante Duarte Silva apresentou cumprimentos no ministerio da Marinha e a bordo do navio-chefe *D. Fernando*.

Museu João de Deus

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, está aberta todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, a matricula para um novo curso a começar brevemente, de habilitação para professores de leitura e escrita do Metodo João de Deus. O ensino é gratuito.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINE'

sairá no proximo dia 5 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até as 12 horas do dia 3 e desta data até as 20 horas do dia 4 com a sobretaxa de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

MOUSINHO

saira no proximo dia 10 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga ate as 20 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 7, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA – Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO – Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Joias, Pratas e Relogios
grandes sortidos a prestações
Peixoto & Jardim, Lda.
Rua da Palma, 11 e 16 — T. 2 8582

BOLSA DE LISBOA

27 de março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	941$00		941$00
Consolidado 4 %, T. 10.	985$00	985$00	
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.020$0.	—	1.021$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.		—	1.143$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.054$00	1.055$00	1.055$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.......	1.610$00	—	1.64[illegible]$00
Externas 1.ª carimbadas		1.662$00	1.661$0
Externas 3.ª série.......	1.65[illegible]$00	1.6[illegible]4$00	1.656$00
Externas 3.ª carimbadas	1.765$00	1.765$00	1.770$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e C. m. Lx.ª port.	—	745$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	343$00	—	345$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	22$00	
Portugal port. T. 5......	—	1.040$00	1.045$00
Fidelidade..............			
Mundial	251$00	253$00	60$00
Nacional	7[illegible]$00	70[illegible]$00	71[illegible]$00
Sagres..................	—	1.200$00	1.210$00
Aguas Lisboa port.	272$00	270$00	272$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	158$[illegible]0
Cervejas Estrela		510$00	[illegible]1 $00
Cimentos Tejo	388$00	87$00	389$
Cimentos Leiria T. p. ..	—	[illegible]76 00	[illegible]8[illegible]$00
Credito Predial	—	[illegible]0 00	[illegible]$50
Gas e Electricidade.....	[illegible]66$00	266$[illegible]	2[illegible]6$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	[illegible]9[illegible]$00	28[illegible]$	30[illegible]$0[illegible]
Alto Alentejo 3.ª|1.ª em.	2[illegible]$0	285$00	30[illegible]$0
Industria Aliança.......			
Portugal e Colonias.....	[illegible]4$3[illegible]	91$20	91$1
Nacional Navegação T. p.	—	16[illegible]$00	164$50
Colonial de Navegação.	—	48$00	
Portuguesa de Pesca. ..	—	[illegible]75$00	38[illegible]$00
Ind. Farmaceutica			
Portuguesa de Tabacos.	369$0[illegible]	36[illegible]$5	[illegible]69$[illegible]
Tabacos de Portugal....	—	2[illegible]0$5[illegible]	[illegible]5$0[illegible]
União Electrica Portug.	—	191$[illegible]0	19[illegible]$00
Cassequel.	—	2[illegible]$[illegible]0	[illegible]8$0[illegible]
Agricola das Neves	—	[illegible]30$0[illegible]	1[illegible]5$[illegible]0
Agricultura Colonial....	—	10[illegible]$00	11[illegible]$[illegible]
Açucar de Angola......	—	377$00	[illegible]8[illegible]$[illegible]0
Buzi 1.ª emissão T. p. ..		42$30	43$[illegible]0
Ilha do Principe.......	152$00	15[illegible]$[illegible]0	152$50
Zambezia T. 5.........		15$1[illegible]	15$[illegible]
Obrigações			
Norte de Portugal [illegible] %.	1[illegible]6.0[illegible]	[illegible]06$[illegible]	1[illegible]6$5[illegible]
C. P. 6 %..............	185$00	184$5	186$00
C. P. 6 % Beira Baixa...		185$00	189$[illegible]0
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	83$00	[illegible]$[illegible]0	84$00
Prediais 5 % 193[illegible]	—	85$9[illegible]	—
Prediais 5 % 1937....		81$70	—
Prediais 6 % 1932 1.ª....	91$50	91$00	91$50
Prediais 6 % 1932 2.ª....		9[illegible]$[illegible]	
Prediais 6 % 1931 1.ª 3.ª	90$80	9[illegible]$6[illegible]	91$00
Prediais 6 % 1931 4.ª|6.ª..		9[illegible] $5[illegible]	
N. I. Moagem 5 % T. p.	[illegible]50$00	948$0	95[illegible]$0
União Elect. Port. 5 %..	—		107$0
União Elect. Port. 6 1|2 %	—		10[illegible]$00
Buzi 5 1|2 % T. p......	—	114$0[illegible]	[illegible]15$[illegible]
Buzi 6 1|2 % T. [illegible].	—	[illegible]17$5	

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 [illegible]187 — RUA S. JULIÃO, [illegible]

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$51,9	23$53,2
Paris	$62,2	$6[illegible],3
Berlim	9$4[illegible],[illegible]	9$43,9
Amsterdam	12$49,4	12$50,1
Bruxelas	3$95,6	3$95,8
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich	5$29,1	5$[illegible]9,4
Praga		—
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha).	2$62,2	2$62,4
Libra ouro .	—	—

D.D.D.
O Remedio para a pele

Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira do Distrito de Lisboa

Assembleia Geral Extraordinaria

Efectua-se hoje, dia 27, pelas 21,30 horas, a assembleia geral extraordinaria, destinada a apreciar a proposta sobre **Fundo de Assistencia Sindical apresentada na ultima assembleia geral de 20 do corrente.**

Lisboa, 27 de março de 1939.

a) Manuel Ferreira
Presidente da Assembleia Geral

D.D.D.
O Remedio para a pele

Ouro, Prata, Joias e Relogios
A PRESTAÇÕES
com «Bonus» e sem «Bonus»
Compra-se ouro e prata. Ourivesaria Santos Catita, L.da Rua Eugenio dos Santos, 44. Telefone 2 14[illegible]8.

Informações
Consulte a **«APIC»**, serviço permanente de **INFORMAÇÕES**. Modicidade nos preços. Apartado 375—telefone 287[illegible]8.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. João Capristano, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 9, missa da Paz; ás 21, actos de desagravo.

Setenario a Nossa Senhora das Dores, por musica, e Santissimo exposto: Anjos, ás 8; Santos-o-Velho, ás 8 e 30; Madalena, ás 9 e 30; Carmo, S. Domingos, Encarnação, S. Mamede, ás 8; Ordem 3.ª, a Jesus, Benfica e Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, ás 18; Santo Antonio da Sé e Conceição Nova, ás 18 e 30; Navegantes, ás 19; S. Vicente, ás 20; Dores em Belem e Socorro, ás 20 e 30; Coração de Jesus e S. Tiago, ás 21.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 27—A luz da vida, com Enol Flyn e Anita Louise.

Terça-feira, 28—Férias acidentadas, com Duvalis, Szane Debelly, Christiane Delyne e Leon Béliere—Paramount.

Quarta-feira, 29—Suez.

Quinta-feira, 30—60 anos de gloria (a côres), com Ana Neagle e Adolph Walbroont—Fox.

Sexta-feira, 31—A lei do crime, com Chester Morris e Anne Shirley e a Linha Maginot.

Sabado, 1—23 1/2 horas de folga, com James Ellison e Terry Walker.

Domingo, 2—Gloria dum dia, com Katharine Hepburn, Douglas Fairbank e Adolph Menjou. De tarde — Shirley em Changai, com Shirley Temple.

AOS SABADOS—Concerto ás 16 e 30, pelo *Quinteto Paulo Manso*

TODOS OS DIAS—De Tarde—Chá dansante, excepto sabados e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

D.D.D.
O Remedio para a pele

POR 5$00

Semanais todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se no sistema de Vendas a Prestações **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a pronto pagamento **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais** Rua de S. Paulo 106 Telef. [illegible]5[illegible]8.

IPEKIAN
Delicioso tabaco Egipcio
A' venda em todas as tabacarias
20 cigarros 4$50
IMPORTADORES
CASA HAVANEZA — LISBOA

PODE-SE EMMAGRECER...
com um regime severo acompanhado de exercicios violentos
MAS EMMAGRECE-SE
mais facilmente sem privações, sem esforço e sobretudo sem perigo para a saude com
PADINOX
A' venda nas Farmacias
Depositario: Farmacia Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua Eugenio dos Santos, 88—Lisboa.

A sola PANCO autentica tem a marca PANCO gravada

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
com agua gasosa ou mineral é um aperitivo, agradavel, economico e altamente tónico.

Opiniões da Imprensa

Sôbre o discurso de Mussolini

O «Journal» esclarece:

«A despeito de certas manifestações suscitadas por varias passagens do discurso de Mussolini, pode-se dizer que este não deitou azeite na fervura»

O «Petit Parisien» observa:

«A França nada tem a pedir á Italia. Se o governo de Roma entende que tem de negociar com a França, deve dirigir-se ao embaixador francês»

O «Excelsior» nota:

«A Italia tem um embaixador em Paris. Os dois países devem actuar de forma a que o fosso cavado entre eles não se alargue».

«L'Ordre» declara:

«E' ao governo de Roma que compete abrir as negociações. Ha a impressão de que Berlim e Roma procedem segundo um plano combinado».

O «Figaro» esclarece:

«O Duce fala da força como o unico elemento nas relações internacionais. A Daladier cabe lembrar a força da França. Nós, que a conhecemos, descansamos inteiramente sôbre ela. A Italia não tem senão que recorrer ás vias normais».

O «Times» diz:

«O discurso do Duce constitue, segundo a opinião do nosso correspondente em Roma, ocasião para se chegar a um acôrdo franco-italiano, mantendo-se as relações existentes entre a Italia e a Alemanha.

Mussolini está ansioso de reatar a amizade com a França, sob condição de que obtenha concessões rasoaveis mas ao mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á politica do eixo. Se se entabularem negociações com a França, e se estas terminarem de maneira satisfatoria, a Italia terá ainda firme apoio em Berlim. Se, pelo contrario, o discurso de Roma fôr mal acolhido em Paris, o governo italiano poderá voltar-se para a Alemanha depois de haver demonstrado á sua opinião publica que quis negociar com a França e que a politica do eixo é a unica que a Italia pode seguir.

O discurso é considerado em White Hall como não tendo aumentado e talvez mesmo como tendo um pouco deminuido as complicações da situação europeia. O desejo de negociar está ali expresso tão claramente quanto é possivel fazelo para um ditador, perante a sua opinião publica».

O «Daily Telegraph» escreve:

«O discurso é pouco concludente. São de frisar as diversas tendencias que as palavras do Duce revelam, pois ele não procura concluir da vantagem ou inconveniente que haveria para o grupo franco-britanico em aproveitar a ocasião».

O «Financial Times» afirma:

«A Italia, como disse Harold Nicholson, combina as ambições de grande potencia e os metodos de pequena potencia. Negocia fazendo primeiro valer a sua capacidade de prejudicar; pede mais do que espera receber, a-fim de obter por concessão o que nunca teria possibilidade de obter pela força. O que é preciso reter do discurso de ontem é que Mussolini está numa posição bastante incomoda».

O «Voelkischer Beobachter» escreve:

«O Duce acaba de responder, com o seu apêlo, á velha guarda fascista, aos especuladores democraticos, e isto duma forma clara. O discurso do Duce revela que ele defende o seu direito e que deseja a paz, mas que tambem não receia a guerrra. O mundo democratico sabe-o agora e cabe-lhe reconhecer a situação actual».

O «Vingtième Siècle» diz:

«O Duce não procurou mesmo desculpar o facto da anexação da Checo-Eslovaquia. Declarou que, no plano moral, ninguem pode lançar a primeira pedra. E' uma maneira, como qualquer outra, de declarar que houve falta».

O «Montag» esclarece:

«O eixo, tal como Mussolini o definiu, não é uma aliança mas uma comunidade de duas revoluções dirigidas no mesmo sentido. Aquele que concluir contra este eixo um pacto age como um Estado que prepara um ataque não provocado. Nem a Inglaterra nem a França são ameaçadas, seja no que fôr, pelos Estados totalitarios. Elas sentem-se apenas ameaçadas nas suas reivindicações de força».

O «Journal de Genève» comenta:

«Mussolini não cortou as pontes».

A «Suisse» diz:

«E' evidente que no discurso de Mussolini não ha vontade de agravar as relações com a França. Quando se comparam as concessões que se poderia ser levado a fazer, com as vantagens duma melhoria de relações entre a Italia e a França, esta só pode ganhar com a aproximação».

O «Hefte» (hungaro) comenta:

«Nos circulos politicos de Roma insiste-se no espirito sincero de paz de que está impregnado todo o discurso do Duce. Nunca ele falou de maneira tão pormenorizada sobre o seu programa de politica externa. Mussolini, pela primeira vez, declara que a Europa necessita duma longa era de paz. Os circulos politicos romanos entendem que a passagem relativa ás reivindicações italianas abrem uma nova crise entre a França e a Italia».

Em Belgrado salienta-se que:

«As alusões que Mussolini fez á paz adriatica devem ser postas em relêvo».

O «New York Herald» conclui:

«Mussolini faz, com malicia e habilidade, o jogo classico fascista que consiste em desorientar os adversarios e dar a cada um dos seus avanços um aspecto tão moderado que parece não merecer a pena fazer a guerra por causa deles. E' bom comparar o discurso de Mussolini com o que Hitler pronunciou em 30 de janeiro, o qual foi interpretado nas principais capitais europeias como um sintoma de melhoria e a que se seguiu, seis semanas mais tarde, a absorção da Checo-Eslovaquia. A caracteristica dos discursos dos ditadores é a de que cada qual pode interpreta-los consoante os seus desejos».

Segundo informações oficiais:

«O Japão simpatiza com as aspirações e reivindicações legitimas da Italia».

Manifestações separatistas

na Nova Escossia

LONDRES, 27—O «Daily Telegraph» informa de Halifax, capital da Nova Escossia, que se registaram ali manifestações separatistas de grande importancia. Camiões, munidos de alto-falantes, percorreram as ruas. Os alto-falantes anunciavam que chegara o momento de pôr fim ao regime dos grandes milionarios de Montreal e dos parasitas de Ontario que, desde a criação da Confederação, vivem do suor e do trabalho da Nova Escossia.

O «Daily Telegraph» acrescenta que a maior parte dos jornais da Nova Escossia faz a propaganda do movimento separatista. Parece que os meios canadianos—segundo as ultimas noticias—consideram a situação séria.—(D. N. B.).

O chefe do govêrno belga

critica o regime parlamentar

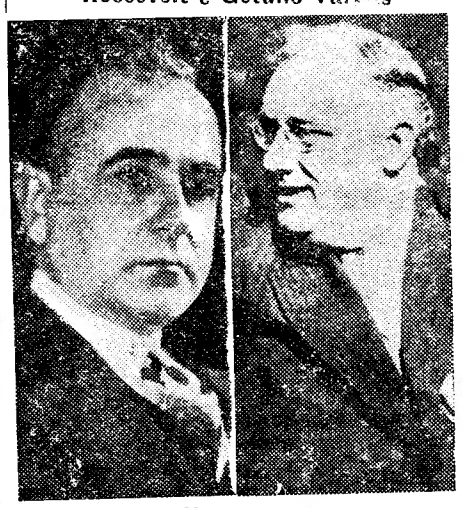
BRUXELAS, 27.—O primeiro ministro, Pierlot, ao falar ontem numa reunião do partido catolico, criticou largamente o regime parlamentar, tal como funciona na Belgica, «pois falseia o seu fim a ponto de obrigar os ministros a abandonarem as suas ocupações para dar ouvidos a discursos enfadonhos». Afirmou que era indispensavel remediar, rapidamente, tais inconvenientes e melhorar tambem os metodos orçamentais. O orador pediu, finalmente, aos eleitores que assegurassem com os seus votos a estabilidade governamental, condição necessaria para dar ao país os meios indispensaveis para a sua defesa.—(Havas).

As eleições na Turquia

ANKARA, 27.—Realizaram-se ontem as eleições parlamentares em toda a Turquia. Foram eleitos todos os candidatos do partido popular. Tambem farão parte do novo Parlamento quatro deputados independentes.—(D. N. B.).

Vão avistar-se em breve

Roosevelt e Getulio Vargas



Getulio Vargas e Roosevelt

RIO DE JANEIRO, 27.—Consta que Getulio Vargas e Roosevelt se encontrarão, brevemente.—(Americana).

A agitação na Palestina

Atentado frustrado

JERUSALEM, 27.—Uns desconhecidos dispararam varios tiros contra o comandante inglês do distrito de Tiberiade, que, no entanto, não ficou ferido.

Os soldados ingleses efectuaram buscas em toda a cidade e prenderam 64 arabes.

Foi proibida a saida da cidade.—(D. N. B.).

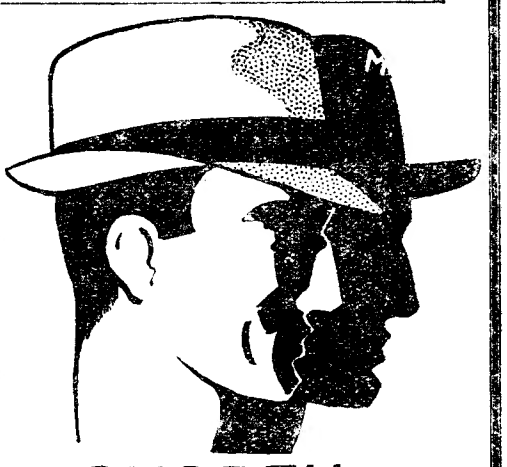
Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 (Rotunda) Tel. 40529
Tem agua corrente quente e fria em todos os quartos e aquecimento central

ANTES DE FAZER A BARBA USE BARBEX
Que suaviza tanto a pele que permite fazer a barba mais rija sem qualquer incomodo. Depois de barbear-se dê uma ligeira fricção com Barbex e ficará com a cara de um aveludado incomparavel, e livre de infecções, pois Barbex, além de ser um adstringente magnifico é anti-infeccioso. Barbex é o produto mais perfeito que existe para a barba. Frascos de 7$00 e 12$00. Vende-se na Zinalia, rua Augusta, 180.

CASA MIMOSO
Acaba de inaugurar a sua estação de verão com os ultimos modelos de PARIS. Expõe na
RUA DO OURO, 146, 1.º
LOJA DAS MEIAS PALACIO AZUL

Será verdade!!!...

POR 72$00!!!
Uma maquina de escrever, portatil «Continental»
Mundialmente conhecida como a melhor
Todos os modelos portateis e comerciais podem ser adquiridos a prestações mensais com premio
Entrega contra o pagamento da 1.ª prestação.
NOVA LUSA
R. de S. Nicolau, 112, (esq. da R. do Crucifixo)—Telef. 2 6483—LISBOA
Agentes exc.os DAUN & BLECK, LT.DA


CHAPEU PALMARES
a 40.00
«Estranjeiros»
a 120.00
PALMARES, salda *a preços extraordinarios,* todos os seus chapeus. Só por 15 dias.—Aproveite já!
Loja das Meias
ROSSIO

INSTITUTO ZOOTECNICO
C. do Sacramento, 48 (ao Carmo)—CLINICA VETERINARIA—Assistente: Dr. SILVA ARAUJO—Consulta 10$00—Secção de Higiene e Estética, Tosquia, Toilette, banhos medicinais e de Limpeza—GUIDOFAZIO—SERVIÇO PERMANENTE
Telef. 20892

Riley Intistute
Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 82 – LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

TODDY
O melhor reconstituinte

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Começou esta manhã a ofensiva contra Madrid

afirmam noticias de origem italiana

Prossegue o avanço das tropas de Queipo de Llano

Prossegue o avanço no sector de Cordova

CORDOVA, 27. — A's primeiras horas da manhã de hoje, as tropas nacionalistas do sul, sob o comando pessoal do general Queipo de Llano, prosseguiram o seu avanço vitorioso, após uma preparação eficaz da artilharia e aviação. A meio da manhã já tinham sido conquistadas muitas povoações e as tropas nacionalistas encontravam-se a menos de 30 quilometros da cidade de Jaen, que os «vermelhos» transformaram numa verdadeira fortaleza.

Entre as povoações conquistadas hoje destaca-se, pela sua importancia, Vila Nueva del Duque.

Até ás 10 horas e 30 tinham sido feitos milhares de prisioneiros. E' tambem valioso o material de guerra apreendido.—(United Press).

Uma proclamação dirigida aos habitantes de Madrid

AVILA, 27.—Radio Nacional «AZ», instalada na frente de Madrid, dirigiu esta madrugada aos habitantes da capital a seguinte proclamação: «A Espanha nacionalista exige que se não demore uma hora mais a rendição incondicional de Madrid, a-fim-de que o generalissimo Franco possa realizar a obra de reconstrução da Espanha e evitar mais derramamento de sangue. Madrilenos: Esperai tranquilos, que a hora da vossa libertação está muito proxima. Dentro de poucas horas, a gloriosa bandeira bicolor será hasteada no ponto mais alto da capital, que tem sofrido durante quasi três anos os maiores horrores da guerra. O exercito vitorioso de Franco, levando de vencida toda a resistencia, que possa surgir, entrará, dentro de horas, em Madrid, para levar aos seus habitantes a paz e a justiça».—(United Press).

Tiroteio em Madrid

BURGOS, 27.—Comunicam da frente de Madrid que, durante a madrugada, se ouviu tiroteio em varios bairros da capital.

Os fugitivos afirmam que a maior parte dos habitantes aguarda, ansiosamente, a entrada das tropas nacionalistas e que nos bairros extremos numerosos grupos de populares sairam para a rua e hastearam bandeiras nos pontos mais altos da cidade, colocando, tambem, panos brancos nas janelas e varandas.

Como parte das tropas da guarnição da cidade está, agora, disposta á resistencia, grupos de civis travam combates com aquelas forças.—(United Press).

«Só a rendição completa e sem condições», diz uma nota de Burgos

BURGOS, 27.—O Quartel do generalissimo Franco forneceu, á ultima hora, uma nota, que vem aclarar alguns pontos importantes, que têm preocupado os espanhois nestas horas decisivas. «Numa ultima manobra, os «vermelhos» queriam retardar o final da guerra. Falavam em concluir a guerra; a guerra, porém, estava concluida desde que perderam, totalmente, a Catalunha e não havia negociações possiveis, que retivessem um dia mais os soldados de Franco na vida quieta das trincheiras. A grande ofensiva final começou. A guerra termina, vitoriosamente, pelas armas, como começou. Não pode haver, perante esta ofensiva, mais do que a rendição completa e sem condições. Perante a impaciencia de paz vitoriosa sentida pelos nossos soldados e por todo o povo espanhol com o sentimento, profundamente nacional, o nosso Caudilho não quis retardá-la com movimentos gerais de entregas de dificil execução. Franco anunciou que começou uma nova e grande ofensiva, contra a qual não há resistencia possivel. De nada servirá a resistencia dos combatentes «vermelhos», porque não poderão prolongar a vida das mortas instituições «vermelhas» democraticas, senão por umas breves e sangrentas horas. A hora da vitoria soou e ninguem poderá deminuir o significado do momento, que vivemos. A' chamada da Espanha una, grande e livre, que tem já consigo toda a força da vitoria militar, todos os habitantes da zona vermelha devem levantar bandeiras brancas e evitar maiores males. Esta advertencia soará na zona «vermelha» com tal força que não poderá haver surdos. Franco começou a ofensiva definitiva. Já todo o mundo sabe o que isto quere dizer».—(United Press).

A Junta de Madrid prepara a resistencia da Andaluzia

MADRID, 27.—Ontem á noite reinava intensa actividade no quartel general, onde o coronel Casado se tinha instalado de manhã. O regresso de Casado ao antigo posto de comando parece indicar contratempos nas negociações de paz com Burgos. A' noite dizia-se que o adversario, rompendo a tregua, tinha começado de manhã a atacar na Andaluzia. A intransigencia manifestada pelas autoridades de Burgos permitia admitir o reatamento das hostilidades. Os dirigentes da Junta não podiam, absolutamente, depôr as armas sem receberem certas garantias que os nacionalistas se recusaram a dar. A opinião queria uma rendição honrosa e humana.

A Junta, reunida em sessão permanente, examinou ontem os principais problemas postos pela continuação da resistencia. Durante todo o dia, Casado e os oficiais do Estado maior conferenciaram com os chefes militares vindos para receber ordens. Tudo se empregará—diz-se no Quartel General—para malograr a ofensiva dos nacionalistas na Andaluzia.—(Havas).

Um apêlo á resistencia

VALENCIA, 27. — O comandante militar da provincia dirigiu uma proclamação ás fôrças do seu comando a anunciar-lhes que, em consequencia de terem sido. inesperadamente, interrompidas pelos nacionalistas as negociações de paz, todas as fôrças republicanas que se encontram nas trincheiras devem preparar-se para a luta que vai desencadear-se. Os homens válidos da retaguarda devem, sem perda de tempo, pegar em armas e apresentar-se nas fileiras.—(United Press).

As causas do malogro das negociações para a rendição

MADRID, 27.—Declara-se que o ultimato nacionalista á Junta comportava os seguintes pontos, dificeis de aceitar: 1.º, os oficiais e soldados eram considerados criminosos; 2.º, os que tomaram, voluntariamente, parte na guerra para defesa do seu ideal eram considerados culpados; 3.º, nenhuma garantia se dava aos que militaram nos partidos politicos e se pronunciaram contra o levantamento de 17 de julho de 1936, isto é, os partidos desde a União Republicana até á Federação Anarquista Iberica; e 4.º, a resposta nacionalista, que previa a prisão para o tempo sómente necessario ao arrependimento dos culpados, permitia uma larga interpretação.

Declara-se que a Junta fez tudo o que era humanamente possivel para satisfazer as exigencias de Burgos. Ainda ontem se fizeram determinados esforços desesperados para entregar a aviação republicana, mas determinadas circunstancias impediram a entrega dos aparelhos no curto praso exigido. Entretanto a ofensiva nacionalista foi desencadeada.—(Havas).

O abastecimento de Madrid

MADRID, 27.—O abastecimento da capital melhora, sobretudo pelo que respeita a leite. Por outro lado, o alcalde anunciou a proxima chegada de importantes quantidades de viveres enviados pelo «comité» britanico.—(Havas).

MILÃO, 27.—O «Corriere de la Sera» recebeu um telegrama do seu correspondente em Burgos a anunciar que, após um intensivo bombardeamento preparatorio de artilharia e aviação, as tropas nacionalistas desencadearam esta manhã a anunciada ofensiva contra Madrid.—(United Press).

ROMA 27. — Nos circulos oficiais desta capital receberam-se noticias de Burgos dizendo que o generalissimo Franco ordenou que dois corpos do exercito iniciassem esta manhã a ofensiva contra Madrid.

As mesmas noticias dizem que a ofensiva contra a capital foi, de facto, desencadeada e se têm rendido batalhões republicanos inteiros. Acrescentam que das linhas nacionalistas se vêem arvoradas numerosas bandeiras brancas para o lado de Madrid.—(United Press).

12 trimotores nacionalistas sobre Madrid

MADRID, 27. — A's 10 e 40, as sereias da capital deram o alarme e, simultaneamente, ouviam-se as detonações da artilharia anti-aerea. Eram 12 trimotores negros que passaram lentamente, a baixa altura. nas proximidades da frente, na direcção sudeste-noroeste. Ao mesmo tempo, viam-se rebentar longe dos aviões algumas granadas, que deixaram no ar nuvens de fumo escuro.—(Havas).

—o-o-o—

A divida externa chinesa

XUNG-KING, 27.—O ministro das Finanças declarou que estão em curso negociações com as potencias interessadas para o restabelecimento do serviço dos diversos emprestimos chineses.—(Havas).

A politica yugo-eslava

BELGRADO, 27.—Tsvetkovitch, presidente do Conselho de ministros da Yugo-Eslavia adiou por mais uma semana a sua anunciada visita ao dr. Matchek, chefe politico croata.—(D. N. B.).

A queda de Madrid

está iminente

(Dos nossos enviados especiais).

AVILA, 27.—O quartel general dos jornalistas, que se reuniram para assistir aos ultimos momentos da guerra civil, abandonou Burgos sob uma intensa nevada, que cobria os campos de Castela.

Em Burgos e Valladolid reina grande entusiasmo, por se supôr iminente a queda de Madrid. A população das velhas cidades manifesta a sua alegria por ver assim aproximar-se a possibilidade de terminar a guerra.

Vamos instalar-nos em Arenas de S. Pedro, onde aguardaremos a entrada das tropas nacionalistas na capital. E parece que não deve já estar muito longe este momento, pois nas ultimas horas têm sido constantes as mensagens a pedir o estabelecimento da paz.

A's 17 horas

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 27.—O Conselho de ministros reuniu-se sob a presidencia de Lebrun. Daladier felicitou e agradeceu a Lebrun os resultados da viagem a Londres. A maior parte do Conselho foi dedicada á exposição de Bonnet sobre a situação externa.

O governo promulgou um certo numero de decretos respeitantes á defesa nacional. Na quarta-feira haverá novo conselho para completar as medidas já tomadas.—(Havas).

Combates violentos na Eslovaquia

BRATISLAVA, 27.—O orgão dos alemães da Eslovaquia «Grenzbote» informa que continuam os ataques dos hungaros e os bombardeamentos.

O «Grenzbote» informa mais que o chefe do estado maior dos guardas de Hlinka, Carol Murgas, inspeccionou hoje os guardas de Hlinka que ocupam as primeiras linhas e visitou Sodavka, Strance, Snina e Starcin, onde se travaram ontem combates.

Os voluntarios eslovacos combatem corajosamente, contendo a ofensiva dos hungaros. A visita de Mugas entusiasmou as tropas e levantou-lhes o moral. As aldeias ocupadas pelos hungaros são puramente eslovacas e só os judeus acolhem os hungaros com flores e viveres.

Parece que os hungaros tencionam ocupar varios pontos estrategicos antes da abertura de negociações. Murgas declarou que os oficiais hungaros afirmaram aos parlamentarios eslovacos que tinham ordem para ocupar certos estrategicos na Eslovaquia oriental. Os eslovacos declaram que, se não conseguirem repelir os hungaros, procurarão fixa-los nas actuais posições».—(Havas).

A situação na Lituania

LONDRES, 27.—O governo lituano demitiu-se.—(Havas).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527